

Trinta anos de Jornal Brasileiro de Pneumologia: Crescimento de 100% em 2 anos apontam futuro promissor

Esse é meu último editorial como editor do Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP). Ao assumir, o então Jornal de Pneumologia tinha uma série de sonhos⁽¹⁾. Em espaço de tempo ínfimo para um periódico científico, a maioria dos sonhos se concretizaram. As mudanças só foram possíveis graças ao apoio irrestrito e a garantia de trabalho independente que eu, e todos os editores anteriores, recebemos da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). A transformação do JBP em unidade de negócios, o trabalho de nossa secretária Priscilla Bovolenta em período integral foram essenciais. Os gastos com o jornal triplicaram nos últimos 2 anos e foram integralmente absorvidos graças ao novo esquema de gerenciamento do JBP. O trabalho altruísta e anônimo dos revisores nacionais e estrangeiros foi central. Os trabalhos submetidos ao JBP saltaram de 77 em 2002 para 163 em 2004. Em contrapartida, o número de revisores ad-hoc saltou de 53 em 2002 para 206 em 2004. Como editor, pude observar de forma clara o quanto os trabalhos científicos melhoraram entre a submissão inicial até a sua publicação final. Vários revisores contribuíram de forma tão significativa que poderiam ser considerados verdadeiros co-autores; co-autores que permanecerão anônimos e representam o verdadeiro espírito do JBP. Obviamente toda atividade humana envolve erros. Aos autores que tiveram bons trabalhos recusados, minhas sinceras desculpas.

O crescente interesse dos autores em publicar associado a revisões exigentes e de boa qualidade apontam para um futuro promissor do JBP.

Os artigos originais saltaram de 25 em 2002 para 48 em 2004. No mesmo período, o número de páginas publicadas saltou de 366 para 600, enquanto o número de exemplares por edição foi de 3500 para 5500. Melhor do que isso, o JBP possui agora corpo editorial internacional, é integralmente traduzido para o inglês e possui editores associados no Brasil e exterior. Estamos em fase final de implementação de um programa que permitirá a submissão, revisão e acompanhamento dos artigos via internet. Trata-se de um avanço fundamental para o nosso futuro⁽²⁾.

O Prof. Dr. José Antônio Baddini Martinez, assume o comando do JBP de uma forma tranquila, como editor associado conhece muito

bem o nosso Jornal. Já temos, por exemplo, massa crítica para tornar o JBP mensal.

Nossos desafios não param aqui. Iniciamos o processo de avaliação para possível indexação no Medline, uma meta antiga que é essencial para o aumento de visibilidade internacional. O JBP está indexado no LILACS e SciELO Brasil⁽³⁾ e é classificado como Qualis A Nacional pela Capes, que utiliza essa classificação para avaliação dos programas de pós-graduação do país. A evolução natural é a indexação no Medline. O Medline, o banco de dados da *National Library of Medicine* do *National Institute of Health* do governo americano é a versão *on-line* do *index medicus*⁽⁴⁾. O processo de avaliação pode ser lento. Os critérios são extensos, mas envolvem entre outros, a qualidade científica do periódico e sua importância a nível internacional. Por tudo que foi dito, temos motivos de sobra para estarmos otimistas.

Surpreendentemente, as palavras escritas no primeiro editorial, do então Jornal de Pneumologia, assinadas pelo Prof. Dr. Manoel Lopes dos Santos há 30 anos, e descritas a seguir, soam mais atuais do que nunca: “Nosso plano é fazer [O Jornal de Pneumologia] circular para que possamos indexá-lo e torná-lo internacionalmente reconhecido”⁽⁵⁾.

Mais do que tudo, minha experiência como editor do JBP foi tremendamente rica e gratificante, e só foi assim graças ao apoio da comunidade científica no Brasil e no exterior. A todos, meus sinceros agradecimentos.

GERALDO LORENZI-FILHO
Editor Jornal Brasileiro de Pneumologia

REFERÊNCIA

1. Lorenzi-Filho, G. O sonho dos mil gatos. *J Pneumol* 2002; 305.
2. Lorenzi-Filho, G. O Jornal Brasileiro de Pneumologia e a Internet. *J Bras Pneumol* 2004;412.
3. Queluz, THAT. Admissão do Jornal de Pneumologia na SciELO Brasil: uma vitória com novos desafios. *J Pneumol* 2002;28:IX-X
4. Prolla, JC. Como acessar a literatura biomédica e cruzar “divisor de águas digital” em Pneumologia. *J Bras Pneumol* 2004;467-73.
5. Santos, ML. Editorial. *J Pneumol* 1975; 1:4.